



Para acerto do calendário o Benfica jogou duas vezes no fim-de-semana. No sábado como visitante com a Academia num encontro onde sobrou sofreguidão e faltou discernimento,

a equipa da Luz não encontrou soluções para a defesa da casa e só conseguiu chegar aos 45 pontos, a sua marcação mais baixa em todo o campeonato. A Academia, embora tenha estado no ataque uns furos abaixo do que já fez esta época, liderou sempre a partida para terminar vencedora com uns confortáveis (57-45). No domingo em casa com o Atlético a história foi completamente distinta. A inclusão dos dois jovens que habitualmente integram a equipa principal do clube transforma substancialmente o conjunto. As facilidades defensivas dadas pelos visitantes no 1º período resultaram em 7 triplos convertidos em 10 tentativas e em 12 pontos de vantagem (29-17) para os benfiquistas, mas o 2º quarto teve uma história bem diferente. O Atlético aumentou a agressividade, o que lhe rendeu alguns roubos de bola e reduziu a eficácia do ataque benfiquista. Dos 29 pontos no 1º período, o Benfica passou para 14 no 2º, que terminou com o Atlético mais perto (43-37). Os 4 primeiros minutos da 2ª parte foram vertiginosos, com o Atlético a dominar completamente a luta pela posse da bola, o que lhe permitiu dispor de 8 situações de lançamento, 4 delas em contra ataques convertidos, contra apenas duas do Benfica. Resultou daqui um parcial de (4-15) que levou os visitantes para a liderança no marcador e obrigou a um pedido de desconto de tempo do treinador da equipa da casa. Os encarnados serenaram, melhoraram o controlo da posse de bola e recuperaram gradualmente o domínio do jogo. No final do 3º período o resultado tinha voltado ao empate (58-58), e no último quarto o Benfica resolveu não correr o risco de permitir nova recuperação ao adversário. A rotação da equipa foi restrita, os triplos voltaram a aparecer e o domínio das tabelas intensificou-se. A meio do período a equipa da Luz já estava na frente por 7 pontos, vantagem que aumentou até aos (82-74) finais. Os dados estatísticos mostram que a vantagem do Benfica nos ressaltos compensou o excessivo número de turnover's em que incorreu, de forma que as duas equipas tiveram o mesmo número de situações de lançamento (65). Quando assim acontece o que decide o vencedor é a percentagem de lançamentos, e foi nos triplos que a vantagem dos visitados se materializou. Os 48% (11 em 23) do Benfica face aos 18% do Atlético (2 em 11) criaram uma diferença de pontuação demasiado grande para poder ser compensada em outros aspectos do jogo.

As duas surpresas da jornada no entanto aconteceram no Algarve. Na recepção ao Moscavide o Imortal, que ocupa uma posição superior na tabela e vem de uma série de vitórias, era favorito. Os visitantes é que não estiveram pelos ajustes e resolveram ignorar esse favoritismo.

Surpresas vêm do Algarve

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 22 Março 2012 11:05

No encontro de Albufeira o Moscovide liderou o marcador desde o início, suportou a reacção do Imortal e conseguiu guardar até ao fim a diferença suficiente para vencer (64-66). Quase ao mesmo tempo em Olhão o Ginásio Olhanense recebeu a visita do Montijo. Os locais têm-se revelado muito difíceis de bater no seu reduto e tinham neste encontro a oportunidade de saltar para uma posição mais favorável no acesso ao Play-Off. Não se esperava portanto que o Montijo voltasse do Algarve com uma vitória por 24 pontos (63-87). Com este sucesso os montijenses saem de uma série negativa de 3 derrotas e voltam a ter nas suas mãos a conquista da posição 5 para o Play-Off.

Assinalável foi também a vitória do Micaelense na visita ao Basket Queluz (65-72), a 1ª vez que os açorianos ganharam fora. Mais previsíveis foram as vitórias caseiras do Seixal sobre o Estoril (80-71) e da Academia sobre o Tramagal (79-49).

Quando falta apenas uma jornada para o fim da fase regular, o Benfica garantiu que vai terminar na frente, mas como se sabe não participa no Play-Off. A Academia passou a ocupar a posição 1 e só a trocará com a posição 2 do Atlético se for derrotada em Moscovide e se o Atlético vencer em casa o Imortal. O Imortal terá sempre a posição 3 e o Micaelense a 4. Para a posição 5 há 3 candidatos. O Moscovide precisa de ganhar à Academia para a conseguir, caso contrário terá a posição 6 e o 5 será o vencedor do Montijo-Seixal. O derrotado neste encontro terá a posição 7 e o Ginásio Olhanense será 8.

Os encontros da 22ª jornada disputam-se todos no sábado à mesma hora

Sábado, 24 de Março

Micaelense-Benfica às 16:00h na EBI Canto da Maia
Estoril-Basket Queluz às 17:00h no Pav. Manique-Salesianos
Montijo-Seixal às 17:00h no Pav. Mun. N°1 do Montijo
Tramagal-Ginásio Olhanense às 17:00h no Pav. do Tramagal
Moscavide-Academia às 17:00h no Pav. do Moscovide
Atlético-Imortal às 17:00h na Tapadinha